

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA TÉCNICA – ACOMPANHANDO A TÉCNICA
NA PRÁTICA EM UMA FAZENDA PRODUTORA DE CACHAÇA ARTESANAL E
UMA FAZENDA DE SOJA**

**INFORME DE EXPERIENCIA: VISITA TÉCNICA – SEGUIMIENTO DE LA
TÉCNICA EN LA PRÁCTICA EN UNA FINCA DE PRODUCCIÓN DE CACHAÇA
ARTESANAL Y EN UNA FINCA DE SOJA**

**EXPERIENCE REPORT: TECHNICAL VISIT – FOLLOWING THE TECHNIQUE
IN PRACTICE ON A FARM PRODUCING ARTISANAL CACHAÇA AND A
SOYBEAN FARM**

Apresentação: Relato de Experiência

Ana Lúcia de Oliveira Carvalho¹; Eliana Pires Conde²; Reginaldo Magalhães³

INTRODUÇÃO

As visitas técnicas são componentes essenciais no processo de formação acadêmica, proporcionando aos alunos a oportunidade de associar teorias estudadas em sala de aula com práticas reais no ambiente de trabalho. No curso de Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Angical do Piauí, essa estratégia é utilizada para aproximar os alunos dos desafios do setor produtivo, permitindo que conheçam de perto a realidade das empresas e as metodologias aplicadas em diferentes contextos organizacionais.

Este relato aborda as experiências vivenciadas durante visitas à Fazenda Chapada Grande, uma grande produtora agrícola, e à Cachaça Lira, uma empresa de pequeno porte dedicada à produção de cachaça artesanal, oferecendo uma visão global das práticas observadas e dos aprendizados obtidos. Essas visitas foram realizadas com o objetivo de compreender as estruturas organizacionais, os métodos administrativos aplicados, as estratégias de sustentabilidade e os desafios operacionais enfrentados pelas empresas. Além disso, os aspectos relacionados à cultura organizacional, aos valores empresariais e às abordagens contingenciais

1 Graduanda em administração, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI, analuciadeoliveiracarvalho580@gmail.com

2 Professora vinculada ao curso Bacharelado em Administração, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí – IFPI, eliana.conde@ifpi.edu.br

3 Coordenador Geral do curso de Administração, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí - IFPI, reginaldo.magalhaes@ifpi.edu.br

também foram analisados para contextualizar o funcionamento das organizações em relação às suas respectivas indústrias (CHIAVENATO, 2020).

A metodologia empregada neste trabalho incluiu visitas técnicas presenciais às duas empresas mencionadas, nas quais realizamos observações diretas sobre os processos administrativos e operacionais. Durante as visitas, tivemos a oportunidade de entrevistar gestores e funcionários, realizar anotações detalhadas e registrar imagens que documentaram os elementos-chave das estruturas organizacionais. A análise qualitativa dos dados observados nos permitiu relacionar as práticas empresariais com as teorias administrativas estudadas em sala de aula, como a Teoria Clássica de Fayol, a Teoria Burocrática de Weber e a Teoria de Sistemas.

A problemática que motivou a realização dessas visitas técnicas está vinculada à limitação do ensino teórico, que muitas vezes é discutido apenas em sala de aula, sem oferecer oportunidades práticas para nós, alunos. Essa lacuna dificulta nossa compreensão completa dos desafios enfrentados pelas empresas no cotidiano, bem como a aplicabilidade das teorias administrativas no mundo real. As visitas técnicas representaram uma solução eficaz para essa questão, pois nos permitiram observar, na prática, como as teorias são implementadas no dia a dia das organizações, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência de extensão proporcionada pelas visitas começou com a Fazenda Chapada Grande, cuja missão é produzir alimentos de alta qualidade com foco na sustentabilidade. A estrutura da fazenda inclui áreas especializadas, como produção agrícola, finanças, recursos humanos e setores terceirizados para logística e contabilidade. Durante a visita, pude observar aspectos da Teoria Científica e Clássica da administração, evidenciados pela padronização de processos e divisão clara de responsabilidades (TAYLOR, 1990). Também percebi a aplicação da Teoria Sistêmica, dada a interdependência dos departamentos para o sucesso geral da produção, envolvendo a interação entre cultivo, gestão de recursos e logística (CHIAVENATO, 2020).

Na visita à Cachaça Lira, notei uma abordagem diferente, focada em métodos artesanais e na valorização da tradição na produção de cachaça. A empresa se destaca pela aplicação de práticas sustentáveis na produção de sua matéria-prima, cana-de-açúcar orgânica, e pela preocupação com a qualidade em cada etapa do processo, desde a destilação em alambiques de cobre até o envelhecimento em barris de madeira (DRUCKER, 2002). A gestão da empresa segue princípios da Teoria das Relações Humanas, enfatizando a comunicação, a

participação dos colaboradores nas decisões e a valorização do trabalho em equipe, o que se mostrou fundamental em um ambiente de produção artesanal (MOTTA; VASCONCELOS, 2008).

Em ambas as visitas, observei a relevância das teorias administrativas no contexto prático. A Teoria Contingencial foi notável pela maneira como as empresas adaptam suas operações a fatores externos, como clima, regulamentações e flutuações de mercado. Por exemplo, a Fazenda Chapada Grande utiliza estratégias de diversificação de culturas e parcerias estratégicas para lidar com imprevistos, enquanto a Cachaça Lira aposta na diversificação de produtos e no marketing digital para aumentar sua resiliência (CHIAVENATO, 2020).

Na sequência, serão apresentadas algumas imagens capturadas durante as visitas às empresas.

Figura 01: Sala de reuniões da Fazenda Chapada Grande, Regeneração – PI.

Fonte:Própria (2024).



Figura 02: Equipamentos utilizados para fabricação da Cachaça Lira, Amarante - PI

Fonte:Própria (2024).



CONCLUSÕES

Essa experiência me proporcionou uma compreensão prática e abrangente sobre a aplicação das teorias administrativas em dois setores distintos. Na Fazenda Chapada Grande, observei como as práticas voltadas para a sustentabilidade e a eficiência operacional evidenciam a importância da Teoria Científica e da Teoria Sistêmica na integração de diferentes áreas da empresa e na otimização dos processos produtivos.

Por outro lado, na Cachaça Lira, pude perceber que a valorização das tradições e o foco no trabalho em equipe ressaltam a relevância da Teoria das Relações Humanas na gestão de um negócio artesanal, onde a comunicação e a participação dos colaboradores desempenham um papel crucial. Essas experiências me mostraram que, independentemente do porte ou segmento, as empresas precisam adotar uma gestão adaptativa e flexível para lidar com fatores contingenciais, como mudanças climáticas, exigências regulatórias e oscilações de mercado.

Além disso, as visitas me permitiram refletir criticamente sobre a importância de práticas sustentáveis e transparentes, que, quando bem implementadas, contribuem para a competitividade e o crescimento das organizações.

Portanto, ao integrar as teorias administrativas com a prática cotidiana, as visitas reforçaram em mim a necessidade de um aprendizado contínuo e contextualizado, que prepare os alunos para os desafios reais do mercado.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2020.

DRUCKER, Peter. **Administração: tarefas, responsabilidades e práticas**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral: previsões, organização, comando, coordenação e controle**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. **Teoria geral da administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: Thomson, 2008.

TAYLOR, Frederick W. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.